

APRESENTAÇÃO

O Dossiê “As ‘escrevivências’ de Conceição Evaristo: as mulheres negras no centro das narrativas”, volume 16, Número 44, da Revista de Letras Norte@mentos, reúne 34 artigos originais e inéditos que tenham como foco estudos relacionados à produção literária de Conceição Evaristo. A autora em questão, após publicar diversas obras em diferentes gêneros literários, conquistou certa notoriedade, recebendo sucessivas homenagens e prêmios, dentre eles o mais importante da Literatura Brasileira: o Jabuti (2019).

Organizado pelos pesquisadores Dr. Celiomar Porfírio Ramos (UFMT), Dr. Jesuino Arvelino Pinto (UNEMAT), Dra. Marinei Almeida (UNEMAT/UFMT) e Dra. Ana Cláudia Servilha Martins Poletto (Bolsista PDPG/CAPES/UNEMAT), este Dossiê Especial rende um tributo à Conceição Evaristo, ao disponibilizar ao leitores textos científicos que elegem como corpus de pesquisa os romances *Ponciá Vicêncio*, *Becos da Memória e Canção para ninar menino grande*; as narrativas das coletâneas *Olhos d’água*, *Insubmissas lágrimas de mulher* e *Histórias de leves enganos e parecenças*; os poemas publicados na Coleção *Vozes da Diáspora Negra* e nos *Cadernos Negros*, além de estudos que contribuem para a crítica da literatura afro-brasileira, constituindo-se como um referencial atualizado para as pesquisas acerca da temática e da autora.

A literatura brasileira foi, e ainda é, uma atividade exercida majoritariamente por homens brancos cisgêneros, heterossexuais que, geralmente, ocupam espaços privilegiados de produção do discurso (DALCASTAGNÈ, 2012). Neste contexto, a escrita de Conceição Evaristo se apresenta como uma voz que “rompeu definitivamente os orifícios das máscaras que tentaram impedi-la de falar, desestabilizando a crítica, a academia e até a Literatura Brasileira, que não têm mais como ignorá-la” (DUARTE, 2020, p. 149).

Quando rompe esses orifícios, Conceição Evaristo apresenta uma literatura – denominada por ela mesma de “escrevivência” – marcada por sua condição de mulher negra na sociedade brasileira. Neste ato temos como resultado um projeto literário-estético-político que visa, entre outros elementos, rasurar, por meio da literatura, os estereótipos atribuídos a esse grupo.

A relevância das escrituras evaristianas se dá por apresentar uma perspectiva social de uma mulher negra, portanto, distinta da comumente exposta pela literatura dita hegemônica. Dado o exposto, vale evidenciar que essa produção assume um tom de protesto-denúncia ao trazer à tona as violências que marcaram e marcam a vida daquelas que estão nos centros das encruzilhadas, portanto, vítimas do racismo, do sexismo, da exploração capitalista e de outros modernos aparatos coloniais.

Diante disso, entendemos que se faz urgente e necessário reunir reflexões que discutam a produção de Conceição Evaristo num ato de fortalecimento da “confraria de mulheres”, sobretudo, as mulheres racializada.

Em nome dos organizadores e de toda equipe editorial, desejamos a todos uma boa leitura e registramos nossos agradecimentos aos autores e aos avaliadores que colaboraram com este Dossiê.

Organizadores

Dra. Ana Cláudia Servilha Martins Poletto (Bolsista PDPG/CAPES/UNEMAT)

Dr. Celiomar Porfírio Ramos (UFMT)

Dr. Jesuino Arvelino Pinto (UNEMAT)

Dra. Marinei Almeida (UNEMAT)